



# JORNAL SERVINDO



Edição 352ª - Dez / 2022 e Jan / 2023

Formação e informação a serviço da Igreja

diocesecampomourao.org.br

Mala Direta  
Básica  
75.903.880/0001-05  
MITRA DIOCESANA - CM  
Fechamento autorizado.  
Pode ser aberto pelos Correios.



## 43ª ASSEMBLEIA DIOCESANA

15 de novembro de 2022

# Palavra do Bispo

## O Verbo se fez carne



**Dom Bruno Elizeu Versari**  
Bispo diocesano de Campo Mourão

No início do Evangelho de São João ele coloca um texto conhecido como prólogo, é como o resumo do todo o Evangelho. A frase mais importante deste prólogo é: “A Palavra se fez carne e habitou entre nós” (João 1,14). É a encarnação da Palavra que assume nossa condição humana em sua fraqueza. Ele se fez igual a nós em tudo, menos no pecado (Hb 4,15). Para salvar a humanidade, Deus se torna humano, solidário conosco. Assim Jesus é o verdadeiro homem novo, entra na história humana. Ele habitou entre nós, literalmente “armou sua tenda no meio de nós.

A grandeza de Deus se encarna. Deus se torna pequeno e humilde para revelar seu rosto de amor e misericórdia. A terra não é mais a mesma a partir deste momento único. Ela recebe a visita de quem tudo criou. Veio para o que era seu para resgatar a dignidade perdida com o pecado e nos dizer que aqui deve ser o que foi desde a criação, o jardim, lugar da vida e da vida em abundância para todos (Jo 10,10).

É Natal! É nascimento. É princípio novamente. E para nós, hoje é o momento da alegria verdadeira dos filhos de Deus e tempo para darmos o testemunho de fidelidade e demonstrar a nossa fé em Jesus Cristo.

Natal é tempo de celebrar a fé em Jesus o Filho de Deus que veio ao mundo por meio de Maria. Natal é tempo de reunir a família e celebrar a alegria da vida de Deus em nós. Natal é tempo de celebrar o grande mistério da fé que se repete em cada eucaristia que celebramos. Natal é festa da Luz de Deus a nos iluminar.

Desejo a todos os diocesanos um FELIZ E ABENÇOADO NATAL. E que o ANO NOVO seja cheio de saúde e de paz.

## Editorial

“Você ficará grávida e dará à luz um filho,  
e lhe porá o nome de Jesus”  
Lucas 1,30-31

Todos os anos, em todo o mundo, celebramos o nascimento de Jesus Cristo no dia 25 de dezembro. A boa notícia desse dia tão especial é que, mesmo quando o mundo ou nossas circunstâncias mudam, a mensagem do Natal é atemporal. Porque o Natal é sobre o nascimento do Filho de Deus, Jesus. É sobre como ele veio nos trazer o perdão, nos encher de amor, esperança e alegria. Essa mensagem não muda de ano para ano. Quando há tantas más notícias e devastação no mundo, esta é uma boa notícia que vale a pena comemorar!

No plano da salvação, Maria foi a escolhida. Tinha todos os motivos para ter medo. Estar grávida sem ainda ter se casado com José, teria sido escandaloso. Mas o anjo garantiu a Maria o amor de Deus e seus bons planos para ela. Maria reconheceu isso e ficou grata pela bênção de ser a mãe de Jesus. A confiança foi tamanha que ela chegou a cantar: “todas as gerações me chamarão bem-aventurada” (Lucas 1,48).

Não há relatos se todos da sua família, amigos e vizinhos tenham acreditado em sua história, mas felizmente José acreditou, pois um anjo o visitou também.

Deus também nos garante que está sempre trabalhando para trazer o bem de tudo o que acontece em nossas vidas. A vida é cheia de estresse, ansiedade, preocupações e lutas, mas Deus diz que nunca nos deixará ou vacilará em seu amor por nós. E enquanto o seu amor é para todos, Deus espera que lhe peçamos para nos ajudar nas nossas dificuldades.

No natal temos a oportunidade para fazer uma pausa e agradecer pelo amor, esperança e alegria encontrados em Jesus, o nosso Salvador e amigo.

Seu Natal este ano pode parecer diferente dos anos anteriores. Pode não corresponder às imagens comerciais que você vê ou espera ter, mas é bom saber que o verdadeiro significado do Natal não depende do número de presentes debaixo de uma árvore ou do tipo de comida na sua mesa. A mensagem do Natal não muda se você estiver cercado pela família, ou se vai sentir falta de entes queridos pela primeira vez, ou se estará sozinho. A verdadeira mensagem do Natal não é afetada pela casa em que você mora, ou que não tem.

O amor de Deus é para todos. Você não está sozinho. Você é amado e pode se sentir esperançoso e alegre. Esse é o verdadeiro significado do Natal.

Queremos convidar você a experimentar um Natal tranquilo e cheio de esperança conosco este ano. Celebre a vida, reúna a família e amigos, explore o que Deus está lhe chamando a viver. Um feliz e abençoado Natal a você e sua família. Obrigado por nos ter acompanhado em 2022. Que possamos, em 2023, continuar firmes nesse bom propósito.

### EXPEDIENTE

**Diretor:** Dom Bruno Elizeu Versari  
**Assessor/Coordenador:** Pe. Adilson Mitinoru Naruishi  
**Responsável:** Fuad Junior  
**Impressão:** Grafnorte - Apucarana  
**Tiragem:** 9000 exemplares  
**E-mail:** jornalservindo@hotmail.com  
**Fone:** (44) 3529-4103 / (44) 99803-3137  
**Site:** diocesecampomourao.org.br



## Missão dos seminaristas em Ubiratã

Do lema do ano vocacional: "corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lucas 24,32-33), somos todos convidados a missão. Por esse motivo, dentro da programação dos nossos seminários diocesanos, entre os dias 04 a 17 de dezembro de 2022, todos os seminaristas de nossa diocese (propedêutico, filosofia e teologia), estarão na paróquia Santo Antônio em Ubiratã. Será um momento de graça e de ânimo pastoral para nossas comunidades.

O projeto da missão vocacional possui dois eixos: animação das comunidades e despertar novas vocações.

No que se refere a animação das comunidades, a paróquia, que está articuladas em redes de comunidades, busca viver os moldes da Iniciação à Vida Cristã. Contamos com 28 comunidades urbanas e 17 rurais, sendo elas verdadeiras igrejas domésticas. Em cada comunidade acontece as preparações personalizadas do itinerário batismal que é a preparação de

pais e padrinhos, bem como a preparação personalizada de noivos para o casamento. A catequese de adultos também é desenvolvida nestes moldes, em cada comunidade tem um catequista. Dentro das comunidades temos os introdutores que auxiliam no processo de organização e espiritualidade, neste contexto em cada comunidade se tem um ministro extraordinário da comunhão eucarística ajudando no que é possível.

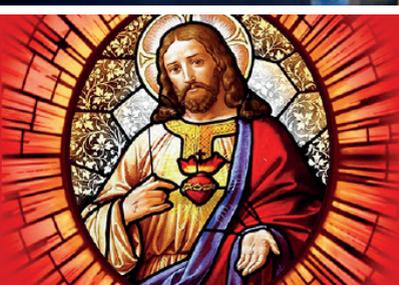
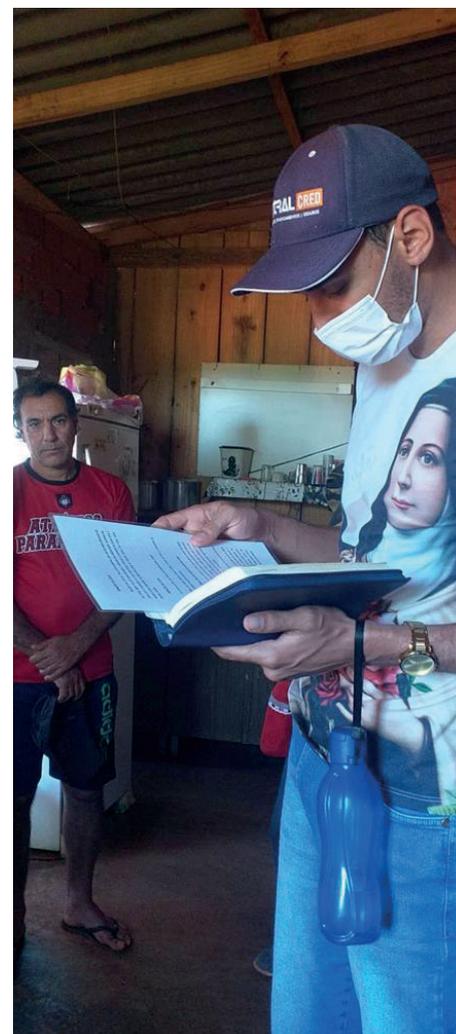
Ao receber as missões em nossa comunidade temos um duplo aprendizado, primeiro os seminaristas tomam conhecimento de um modo mais concreto de como a paróquia é organizada, tornando para eles um momento de aprendizado. Por segundo, as comunidades se fortalecem na fé diante dos vários momentos de oração e fraternidade.

O segundo eixo faz referência ao ano vocacional: vocação graça e missão, não podemos deixar de mencionar que a missão conduz a muitos a descobrir em Deus sua

verdadeira vocação. Teremos encontro com os jovens e famílias, para nos aproximarmos de uma realidade vocacional mais concreta, encorajando os jovens a encontrarem o sentido da vida em Deus.

Deste modo, vivemos um tempo de graça, em que a missão nos ajuda a dar sentido a caminhada de nossa paróquia. Temos os corações ardentes e pés a caminho descobrindo na pessoa de Jesus a verdadeira alegria de uma vida em comunidade, em um estado permanente de missão e vocação. Deus abençoe a todos!

**Pe. Adeilson Felício**  
Colunista



Dezembro 2022

### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

*Pelas organizações de voluntariado. Para que as organizações de voluntariado e promoção humana encontrem pessoas desejosas de empenhar-se pelo bem comum e procurem caminhos sempre novos de colaboração a nível internacional.*



## Diocese realizou a 43ª Assembleia Diocesana

No dia 15 de novembro aconteceu no Santuário Diocesano Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão, a 43ª Assembleia Diocesana de Pastoral.

Estiveram reunidas mais de 200 pessoas, dentre elas, bispos, padres, seminaristas, religiosos e religiosas, leigos e leigas que estão inseridos no Conselho de Pastoral das paróquias, bem como, coordenadores de Pastorais, Movimentos e Serviços da diocese.

O dia começou com uma celebração conduzida pelos leigos, seguida de uma acolhida do bispo Dom Bruno que motivou os participantes a participarem do encontro em espírito de sinodalidade.

O assessor da Assembleia foi o pelo padre Valdecir Badzinski, que é Secretário Executivo da CNBB – Regional Sul 2. Em dois momentos do dia ele motivou algumas reflexões acerca da caminhada da Igreja, a partir das Diretrizes da Ação Evangelizadora do Brasil – reforçando a Igreja como Casa da Iniciação Cristã.

Com base no relatório da fase diocesana do sínodo em nossa Diocese, o padre Valdecir motivou momentos de reflexões e partilhas em 20 grupos para escutar uns aos outros e apontar caminhos para a construção de uma Igreja melhor e atenta às urgências dos tempos atuais. Esse trabalho culminou numa plenária, momento em que foram expostos os pontos principais das

partilhas.

A partir dos anseios apresentados, o Padre Valdecir fez alguns apontamentos práticos a partir do processo de escuta e na sequência a equipe do CDAE, composta pelo bispo, padres, diácono e leigo elaboraram dois pontos, como caminho para o “Fortalecimento das comunidades eclesiais missionárias a partir da Iniciação à vida cristã na cultura urbana”. Esses pontos serão desenvolvidos e será apresentado uma carta síntese da assembleia diocesana a toda a Diocese.

No mesmo dia foram apresentados os novos assessores eclesiais das pastorais, movimentos e serviços.

Dom Bruno agradeceu a todos, e de modo particular ao Padre Gaspar Gonçalves da Silva que durante muitos anos conduziu a Pastoral Diocesana, e que encerra os trabalhos neste ano. A partir de 2023, o padre Wesley de Almeida dos Santos será o novo coordenador de pastoral.

A Assembleia Diocesana foi concluída com a missa na qual também foi realizada a Abertura do Ano Vocacional. Também foi enviada a imagem do Bom Pastor que estará em peregrinação por toda a Diocese ao longo de 2023.

**Pe. Wesley de Almeida**  
Coord. da Ação Evangelizadora



## Assessores Diocesanos 2023-2024

É muito comum entre os nossos agentes de pastorais, movimentos e serviços o pedido de alguém que os acompanhe orientando e colaborando nas decisões. Por isso que temos os assessores eclesiais, estes, são designados pelo bispo diocesano para uma missão, representando a hierarquia da Igreja junto ao grupo confiado aos seus cuidados, a fim de assegurar que o grupo não enverede por erros doutrinais, não se desarticule e nem desanime diante de dificuldades.

Em tempos de sinodalidade, reforma-se o papel do assessor, que

atua junto, instrui e presta serviço para um grupo específico.

Ele será sempre um motivador para o crescimento de todos na fé, no espírito de serviço, cobrando resultados com mansidão e firmeza, atento aos sinais dos tempos, imprimindo uma pegada missionária conforme a caminhada da Igreja atualmente.

O assessor deve imprimir nas suas características, entusiasmo e alegria, serenidade e seriedade, paciência e habilidade, simplicidade e profundidade, discricção e qualificação, testemunho de comunhão

e amizade, assumindo claramente o compromisso com o Evangelho.

Portanto, quando falamos de assessor eclesial, referimo-nos a uma pessoa que dá segurança nas tomadas de decisões, após apurado discernimento de escuta sinodal, isto é, após um caminho feito junto. O assessor eclesial não toma decisões sozinho em nome do grupo, nem determina autoritariamente o percurso a ser feito, mas ajuda o grupo a discernir e decidir, interagindo e oferecendo o quadro da realidade mais ampla ou mostrando as possíveis consequências

de determinada decisão.

Há muitos casos, em que o assessor no momento da nomeação não possui afinidade e nem conhecimento sobre aquele determinado grupo, mas corre atrás, reinventa-se e dá conta do recado. É evidente que para tanto é necessário que ele seja um apaixonado por aquela realidade eclesial a ele confiada para poder desempenhar um bom serviço.

Desejo aos assessores que tenham um frutuoso trabalho, acolham seus grupos com entusiasmo, e sejam por eles entusiasmados.

### Lista dos assessores da Diocese de Campo Mourão:

#### COORDENADOR DIOCESANO DE PASTORAL:

Pe. Wesley de Almeida dos Santos

#### PASTORAL DA CATEQUESE:

Pe. Waldir Romero Junior

#### PASTORAL DA COMUNICAÇÃO:

Pe. Adilson M. Naruishi

#### PASTORAL DA CRIANÇA:

Pe. Valdecir Liss

#### PASTORAL DA EDUCAÇÃO:

Diác. Alex Junior Ripar de Paiva

#### PASTORAL DA JUVENTUDE:

Pe. Waldir Romero Junior

#### PASTORAL DA LITURGIA E MÚSICA:

Pe. Wesley de Almeida dos Santos

#### PASTORAL DA PESSOA IDOSA:

Pe. Nilson Reis Gonçalves

#### PASTORAL DA SAÚDE:

Pe. José Coelho Pereira

#### PASTORAL DO BATISMO:

Pe. Genivaldo Barboza

#### PASTORAL DO DÍZIMO:

Pe. Pedro Speri

#### PASTORAL DO TURISMO RELIGIOSO:

Pe. Gaspar Gonçalves da Silva

#### PASTORAL DOS ACÓLITOS E COROINHAS:

Sem. Milton Grégory Greco

#### PASTORAL FAMILIAR:

Pe. Gianni Gracioso Bento

#### SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL

E PASTORAL VOCACIONAL:  
Pe. Roberto Cesar de Oliveira

#### APOSTOLADO DA ORAÇÃO:

Pe. Carlos Czornobai

#### CENÁCULO DE MARIA:

Pe. Carlos Cesar Cândido

#### CONGREGAÇÃO MARIANA:

Pe. Jilliard Adolfo de Souza

#### ENCONTRO DE CASAS COM CRISTO:

Pe. Lussamir Rogério de Souza

#### MÃE PEREGRINA DE SCHOENSTAT:

Pe. Anselmo Lazaretti

#### CURSILHO DE CRISTANDADE:

Pe. Reinaldo Adriano Andrade

#### OFICINA DE ORAÇÃO E VIDA:

Pe. Gerson Araújo Costa

#### RENOVAÇÃO CARISMÁTICA CATÓLICA:

Pe. Luciano Wanderlei Sant'Anna

#### MOVIMENTO SERRA:

Pe. Jurandir Coronado Aguilar

#### MOVIMENTO CRISTO TE AMA – CRISTMA:

Diác. José Antônio Pereira

#### TERÇO DOS HOMENS:

Pe. Sidinei Rodrigues Ferreira

#### CÁRITAS:

Pe. Gaspar Gonçalves da Silva

#### CRB DIOCESANA:

Pe. Adailton Ludovido da Silva

#### CONSELHO DOS DIÁCONOS PERMANENTES:

Pe. William Oliveira Lopes

#### GRUPOS DE REFLEXÃO:

Pe. José Carlos Krause Ferreira

#### INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA:

Pe. José Givanildo Detumim

#### MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA

COMUNHÃO EUCARÍSTICA:  
Pe. Rodrigo Ferreira dos Santos  
e Adeilson Alves Felício

#### SETOR JUVENTUDE:

Pe. Rômulo Ramos Gonçalves

#### VICENTINOS:

Diác. Romualdo José de Souza

Foto dos assessores diocesanos na Assembleia 2022



## Retrospectiva da Ação Evangelizadora

### Gratidão...

*“Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: somos servos inúteis, não fizemos mais do que devíamos ter feito (Lc 10,17).”*



diocese (2009 e 2010), fui convidado assumir como coordenador da Ação Evangelizadora trabalhar na execução do 19º. PLANO DIOCESANO DE PASTORAL, que tinha como prioridade FAMÍLIA, CA-

TEQUESE E JUVENTUDE. Muitos frutos foram colhidos e muitas pendências ainda ficaram. Com Dom Bruno, o foco da evangelização, seguindo as orientações da Igreja, em sintonia com nosso Re-

gional Sul 2, foi formar a paróquia como rede de comunidades, trabalhando a Iniciação à vida Cristã, com inspiração catecumental, valorizando os processos personalizados de acompanhamentos dos fiéis. E assim continuamos.

Gratidão pela parceria e colaboração que tive dos companheiros padres, diáconos, religiosos e religiosas, dos inúmeros leigos e leigas que doaram seu tempo com carinho e dedicação, através das pastorais, movimentos e serviços atuantes na diocese. Gratidão, especial, à Irmã Dionísia, com quem trabalhei nos primeiros anos, aos secretários Dráuzio, Samuel e, por fim, Diácono Arison.

Pela intercessão de São José e de nossa mãe, Maria Santíssima, Deus derrame muitas graças e bênçãos a todos os colaboradores. Continuaremos sempre juntos e confiantes. Feliz Natal a todos. Que Maria e José vos abençoe.

**Pe. Gaspar Gonçalves**  
Ex assessor Diocesano da  
Ação Evangelizadora



## Promotores da Cultura Vocacional

Iniciamos o 3º Ano Vocacional em nossa Igreja no Brasil. Um ano celebrativo, reflexivo e com certeza provocativo, no bom sentido do termo. Neste texto, refletimos sobre um dos elementos presentes no objetivo geral do nosso ano vocacional:

“Promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus” (Texto-base, nº 9).

Um objetivo, a princípio simples, mas que contém realidades mais profundas, suscitando questões como: o que se entende por cultura vocacional? Como vemos hoje os ambientes (comunidades, família e sociedade) do despertar de todas as vocações?

No presente texto, limito-me a refletir sobre o termo “Cultura Vocacional”. O que a Igreja nos propõe ao afirmar que devemos promover em nossos ambientes esta cultura vocacional? Respondo a esta questão, parto das reflexões do II Congresso Continental Latino-americano de Vocações, realizado em Cartago (Costa Rica) no ano de 2011. O Documento Final do Congresso assim define a cultura vocacional: “A cultura vocacional é um elo fundamental da pastoral vocacional, pois a determina não apenas do ponto de vista cristão, mas também desde o antropológico. De fato, a cultura vocacional, que não é um produto acabado, mas um

processo contínuo de criação e socialização é o modo de vida de uma comunidade que deriva de seu modo de interpretar a vida e as experiências vitais e que envolve a seus membros” (Documento Final, n. 52).

Pela cultura vocacional, nós somos introduzidos no mistério do Deus Amor que revela, comunica e transmite essa identidade no dom da vocação, como convite a viver esta mesma identidade. Em outras palavras, “Deus chama por que ama, chama amando e ama chamando” (Documento Final, 54). Nesta relação de amor, chamado e resposta, temos os três fundamentos da cultura vocacional (cf. n. 53):

1. A teologia vocacional (mentalidade), que “consiste em um conjunto de princípios que dão sentido à realização da pessoa humana em relação com Deus”, sendo o ambiente da

vida em comunidade e da consciência da coletividade, numa identidade compartilhada.

2. Os princípios, na vida da pessoa humana, se tornam uma autêntica espiritualidade vocacional, quando é “assumida como o conjunto de motivações que dão significado e impulso à realização da pessoa humana em relação com Deus, como os irmãos e com a criação”. Aqui temos a experiência pessoal da vocação.

3. E a pedagogia vocacional que acontece na medida em que as convicções suscitadas na espiritualidade vocacional, se tornam opções, que desencadeiam em compromissos vividos diariamente por cada pessoa amada por Deus.

Neste sentido, a promoção da cultura vocacional assim entendida leva a considerar que na Igreja cada um é responsável pela vocação dos outros e não deve se preocupar apenas com sua própria vocação como se esta fosse sua propriedade exclusiva” (n. 53), afirma o Documento Conclusivo. Sejamos promotores desta cultura vocacional. Nos ambientes favoráveis à comunhão, esta cultura pode e deve acontecer, considerando os novos espaços de comunhão de nosso tempo, como o ambiente digital.

Insisto, não nos esqueçamos do Deus Amor que, ao nos amar, nos chama sem cessar. Lembremos, por meio da cultura vocacional, que este chamado no amor é para todos.

**Pe. Roberto Cesar de Oliveira**  
Coordenador do SAV e Pastoral Vocacional



DIOCESE DE CAMPO MOURÃO

## Seminário São José promoveu o segundo Encontro Vocacional de 2022

Nos dias 5 e 6 de novembro aconteceu no Seminário Propedêutico São José, em Campo Mourão, o segundo encontro vocacional de 2022. Nos dois dias, quatorze jovens de diversas paróquias da diocese passaram o final de semana envolvidos em inúmeras atividades em vista de um futuro ingresso no processo formativo para o exercício do ministério presbiteral.

As atividades se iniciaram oficialmente no sábado, às nove horas da manhã, com oração comunitária conduzida pelos seminaristas da casa. Depois, os vocacionados tiveram uma breve conversa com o seminarista da etapa da configuração, Milton Grégory Greco. Durante a tarde, os jovens tomaram parte nos trabalhos externos do seminário e, na sequência praticaram esportes. Durante a noite, Pe. João Donisetti Pitondo, reitor do propedêutico, presidiu a Santa Missa. Por fim, como última atividade do dia, rezou-se o Santo Terço em prol

das vocações.

No domingo os vocacionados tiveram uma conversa em grupo e individual com a psicóloga Lilian Barion.

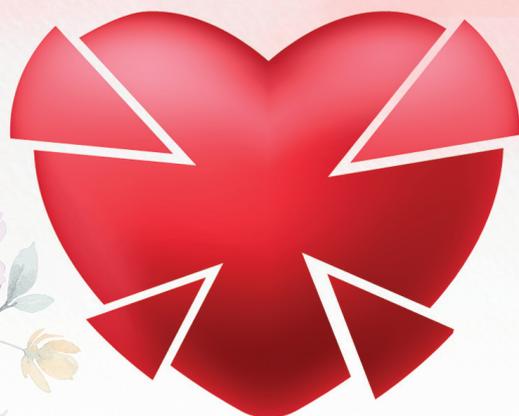
Os seminaristas do propedêutico falaram com os participantes do encontro sobre as etapas formativas e conversaram sobre temas associados à vocação. Encerrando com a missa na Catedral, onde participaram da ordenação do diácono Alex Paiva.

A vocação presbiteral é de fundamental importância para a Igreja, tal como indica São João Paulo II no primeiro número de sua encíclica Pastores Dabo Vobis: "Sem sacerdotes, de fato, a Igreja não poderia viver aquela fundamental obediência que está no próprio coração da sua existência e da sua missão". Desse modo, todos os fiéis da Diocese de Campo Mourão, com a esperança de terem seus clamores ouvidos por Deus, devem rezar e instigar os demais a rezarem pelas vocações.



## Primeiro Encontro do Terço dos Homens em Nova Cantu

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima, de Nova Cantu, promoveu o Primeiro Encontro do Terço dos Homens em nossa diocese. O evento contou com a presença de fiéis das cidades de: Altamira do Paraná, Campina da Lagoa, Roncador, Iretama, Boa Esperança, Mamborê, Terra Boa e a comunidade Ucraniana de Roncador, o que totalizou em mais de 300 homens em oração. O encontro teve início com o café da manhã na Gruta de Nossa Senhora Aparecida. Logo após o café iniciou-se uma caminhada até a Igreja Matriz onde foi realizada a missa com o padre Reinaldo Andrade, foi rezado o Terço, e finalizando com o Almoço oferecido pela paróquia anfitriã.



# SEJA DIZIMISTA!

A bênção acontece quando se faz  
"o que é agradável aos olhos de Deus"

2 Crônicas 29,2



**29**  
**10**

Ordemação Sacerdotal de Rogelio José Pimentel, na Paróquia Santa Terezinha, em Campina da Lagoa.



**29**  
**10**

Gincana com as crianças da catequese, realizada pela Paróquia Nossa Senhora das Graças de Barbosa Ferraz



**29**  
**10**

Sacramento da Crisma realizado por Dom Bruno, na Paróquia São Francisco de Assis, em Campo Mourão



**30**  
**10**

Comemoração de 1 ano do Grupo de Jovens Ágape, da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Campo Mourão.



**31**  
**10**

Reunião do Conselho Paroquial de Pastoral (CPP), da Paróquia Imaculada Conceição, em Mamborê.



**01**  
**11**

Último dia da novena pelas almas realizada pela Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Mourão.



**01**  
**11**

Festa de Todos os Santos, realizada pela Paróquia Santo Antônio, em Mariluz.



**03**  
**11**

Investidura de acólitos na Comunidade São Miguel Arcanjo no distrito de Figueira do Oeste.



**04**  
**11**

Reunião do Decanato de Engenheiro Beltrão, na Paróquia São Judas Tadeu, em Terra Boa.



**05**  
**11**

Retiro espiritual realizado pelo Movimento Cristma, em Goioerê.



**05**  
**11**

Celebração da Primeira Eucaristia, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Barbosa Ferraz.



**07**  
**11**

Confraternização em comemoração aos 30 anos da Paróquia Cristo Redentor, em Goioerê.



JORNAL SERVINDO  
**(44) 9 9803-3137**

FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO  
A SERVIÇO DA IGREJA

# Giro de Notícias



08  
11

Visita e Primeira Missa do Padre Adeilson no Seminário Nossa Senhora de Guadalupe, em Maringá.



11  
11

Bênção de envio para o Encontro dos Campistas, em Mariluz.



12  
11

1º Retiro de Jovens preparado pela Paróquia Nossa Senhora Aparecida de Luiziana.



12  
11

Assembleia Eletiva da Pastoral da Criança Sede, com a presença de Dom Bruno, na casa sede, em Campo Mourão.



13  
11

Cerimônia da Crisma celebrada por Dom Bruno, com 62 crismandos, no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.



13  
11

Encontro Diocesano da Pastoral da Saúde, em Campo Mourão.



13  
11

Investidura de novos coroinhas na Capela Imaculada Conceição, em Piquirivai



13  
11

Cerimônia da Crisma celebrada por Dom Bruno, com 56 crismandos, na Paróquia Nossa Senhora do Caravaggio, em Campo Mourão.



16  
11

Reunião realizada por Dom Bruno com Membro do CAEP, representantes das capelas e grupos das comunidades, em Luiziana.



18  
11

1º dia da Novena de Nossa Senhora das Graças, celebrada por Padre Givanildo, na Paróquia em Barbosa Ferraz.



20  
11

Santo Batismo de 15 novos cristãos, realizado na Paróquia São Pedro, em Corumbataí do Sul.



20  
11

Última etapa de formação de novos MECE's realizada no Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.

YouTube **INSCREVA-SE**  
[www.youtube.com/user/diocesecm](http://www.youtube.com/user/diocesecm)

# Uma imagem vale mais que mil palavras! A MOTIVAÇÃO DE SER PASCOM



Foto: **Heloisa Peričaro**

Domingo de Ramos, em frente ao Lar dos Idosos, 10/04/2022, Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão.



Foto: **Jocélia Juk**

Missa do Lava Pés, 14/04/2022, Paróquia Santa Rita de Cássia, em Campo Mourão.



Foto: **Jucimara Ferreira**

Missa com Adoração ao Santíssimo, 28/04/2022, Paróquia São Pedro, em Paraná do Oeste.



Foto: **Vanessa Kayla**

Novena da Padroeira, 21/06/2022, Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Campo Mourão.



Foto: **Elismar dos Santos**

Assunção de Nossa Senhora, 20/08/2022, Paróquia Divino Espírito Santo, em Campo Mourão.



Foto: **Iraci Ferreira**

Corpus Christi, 16/06/2022, Paróquia Imaculada Conceição, em Mamborê.



Foto: **Daniela Ferreira**

Sexta-feira Santa, 15/04/2022, Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Quarto Centenário.



Foto: **Denise Francielle**

Abertura Solene da Novena de Nossa Senhora, 03/10/2022, Santuário Nossa Senhora Aparecida, em Campo Mourão.



Foto: **Maria Bueno**

4º dia da Semana da Família, 19/08/2022, Paróquia São João Batista, em Moreira Sales.



Foto: **Celio Silva**

Sacramento do Batismo, 19/11/2022, Paróquia Nossa Senhora Aparecida em Luiziana.



Foto: **João Pedro Burim**

Novena da Padroeira, 12/10/2022, Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Janiópolis.

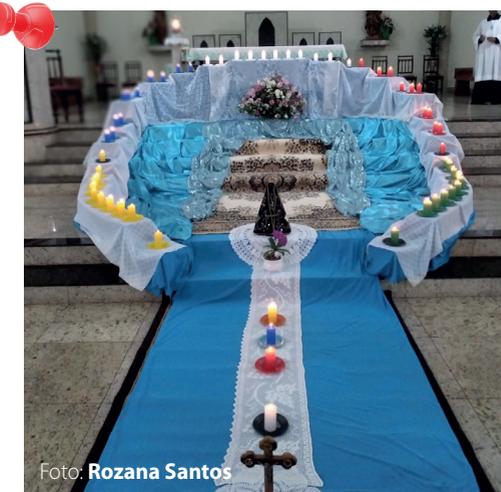


Foto: **Rozana Santos**

Terço Luminoso, 18/10/2022, Paróquia São João Batista, em Peabiru.

## PASCOM realizou o 1º MUTICOM

Aconteceu no dia 13 de novembro, em nossa diocese, o 1º MUTICOM (Mutirão de Comunicação). O evento foi realizado no Centro Catequético da Catedral São José em Campo Mourão, com o Tema “É tempo de escutar...”.

Com a participação significativa dos agentes da Pascom de várias paróquias, o Muticom veio de encontro com os anseios da pós pandemia. A grande motivação que levou a coordenação a preparar o evento, era responder aos anseios de vários agentes da pastoral e fortalecer e estruturar da Pascom paroquial.

Para abrir o encontro houve um momento de oração e espiritualidade refletindo sobre a parábola do semeador, conduzido por Vladimir Ciconello.

Para abordar os temas propostos, o evento contou com a assessoria de Fabiana Ferreira, coordenadora do Eixo da Formação, da Arquidiocese de Maringá. Na ocasião ela apresentou o que é a Pascom, e seu conceito numa forma geral, compartilhando vivências que pode ser feito em nossas paróquias. Também fez uma contribuição significativa o senhor Mário Azanha, que é fotógrafo da Arquidiocese de Maringá. Ele, por sua vez, fez uma abordagem sobre a fotografia religiosa, com dicas e técnicas que podem ser utilizadas no nosso dia a dia do serviço na igreja.

O padre Valdecir Bressani, que é comunicador e padre referencial

da Pascom Sul 2, também realizou uma fala sobre os 4 eixos estrutural da Pascom, ressaltando a importância dos grupos de trabalhos para o desenvolvimento e estruturação da pastoral.

Marcou presença também no evento o nosso bispo diocesano dom Bruno Versari, que destacou que a pastoral da comunicação tem um papel fundamental na diocese e que é preciso estar atento aos detalhes e se atualizar para um bom trabalho.

Também se fez presente o padre Adilson Naruishi, que é o assessor da Pastoral na diocese. Ele enfatizou o quanto se faz necessário momentos de formação e espiritualidade. Aproveitando a temática sobre o Tempo de Escutar, o padre Adilson oportunizou um momento significativo para escutar os anseios apresentados durante o encontro, e se propôs, junto com a nova coordenação, a organizar mais momentos de encontros para fortalecer a pastoral.

Para encerrar o encontro, padre Adilson, celebrou uma missa em Ação de graças pelo dia de partilha e formação, e ao final da celebração apresentou a nova coordenação que terá o formato dos 4 Eixos, auxiliando a coordenação geral. Para encerrar a belíssima celebração, padre fez uma bênção de envio para que os pasconeiros retornassem as suas paróquias no desejo de semear a palavra de Deus a todos, através das redes.



## Encontro de padres do regional

Nos dias 21 e 22 de novembro, aconteceu na Casa dos Padres em Campo Mourão, um encontro que reuniu padres das dioceses de Umuarama, Guarapuava, Paranaíba, além de Campo Mourão.

O encontro que reuniu mais de 50 sacerdotes teve como objetivo fortalecer a amizade e fraternidade presbiteral do clero do regional. Foi um momento de descontração e partilhas.

Para o padre Gaspar, um dos idealizadores do evento, poder reunir os padres de outras dioceses e poder acolhê-los em nossa casa, favorece troca de experiências pastorais e de vida. “O vigor dos padres novos com a experiência dos padres mais antigos, faz com que nossa igreja sintam-se cada vez mais agraciada”, disse o padre Gaspar.

Foram dias de esporte, lazer, oração e muita conversa. O encon-

tro foi custeado pela Asprecam na pessoa do atual presidente da associação dos padres, o padre Wesley Almeida.



## Movimento Serra participa de convenção em Aparecida

Casais do Movimento Serra, seminaristas do propedêutico e o padre João Donisetti, reitor do seminário propedêutico, participaram da 31ª Convenção e 35ª Romaria Nacional do Movimento Serra do Brasil. Os eventos realizados em Aparecida-SP, aconteceram nos dias 17 e 20 de novembro de 2022, e contou com a participação de grupos serranos de todo o Brasil e do presidente Internacional do Movimento Serra, Greg Schwietz.

Cleire, membro do grupo de Campo Mourão, assumiu a coordenação dos conselhos regionais do Movimento Serra. Vladimir Ciconello assumiu a função de coordenador do distrito 131, que abrange as paróquias que estão nos municípios de Campo Mourão, Cascavel, Santo Antônio da Platina, Apucarana, Londrina, Nova Cantu e Mamborê.

O distrito 131 é um dos cinco existentes no Regional Sul 2, que compreende o estado do Paraná.

De acordo com Vladimir, o seu trabalho como coordenador é o acompanhamento das comunidades de oração existentes e o trabalho pela expansão em novas paróquias.

O encerramento da romaria se deu com a Missa do meio dia, onde os nossos seminaristas do propedêutico puderam participar junto do altar do Santuário.



## Paróquia São Pedro ganha carro do sorteio

Desde 2017, nossa diocese está realizando obras de revitalização no Centro de Formação Dom Eliseu Simões Mendes no Lar Paraná, em Campo Mourão. A primeira fase compreende a construção dos dormitórios com 53 quartos e a segunda fase, a construção de uma capela.

Com o intuito de acelerar a obra, Dom Bruno propôs em reunião com padres, diáconos e membros dos CAEP's, o sorteio de uma Mercedes doada pelo padre Markus Prim, com a confecção de 60 kits, levando em conta as necessidades de equipamentos para

cada quarto. Cada paróquia ou capela poderia escolher em assumir um ou mais kits que poderiam ser pagos em até 6 vezes.

No dia da Assembleia Diocesana, foi realizado o tão esperado sorteio, e a contemplada foi a Paróquia São Pedro de Corumbataí do Sul, que havia adquirido um número da rifa, no valor de R\$ 6.000,00. No momento o padre está decidindo com o CAEP o que será feito com o carro. Mas a princípio o dinheiro com a venda, ou com alguma promoção, será revertido para a reforma da Igreja Matriz da cidade.



## Calendário Diocesano 2023

Com grande alegria anunciamos a publicação do nosso Calendário Diocesano 2023.

Neste ano que estamos vivendo o terceiro ano vocacional na Igreja do Brasil, e somos convidados a vivenciar nossa vocação nas mais diversas áreas que atuamos em nossas comunidades, aqui na diocese.

Além das datas das atividades e encontros diocesanos, o calendário apresenta também a agenda de dom Bruno, com suas visitas pastorais em algumas paróquias da diocese.

Foi mantido as informações sobre as paróquias, o clero, sobre as coordenações diocesanas e assessores.

Assim que esse material chegar em suas mãos faça bom uso dele.

Para nosso sucesso pastoral, faz-se necessário está bem informado sobre nossos encontros, formações e reuniões. Só assim conseguiremos fazer um bom caminho em nossa vida pastoral na diocese.



**Diác. Arison Nunes**  
Secretário do CDAE



PANETONE  
*Solidário*  
PARA AJUDAR O  
Lar de Idosos 2022  
SÃO JOAQUIM E SANT'ANA  
CAMPO MOURÃO - PR



INFORMAÇÕES NO WHATSAPP: 44 99982-7837

RETIRADA DO DIA 1 A 22/DEZ  
NA FIORELLA EM CAMPO MOURÃO



## Rota da Fé, a nova Compostela brasileira

Conhecida e consagrada por sua peregrinação há anos, a Rota da Fé, da região de Campo Mourão, recebeu um grande impulsionamento. A partir de agora ela terá o respaldo da Ordem do Caminho de Santiago de Compostela, da Espanha, por meio da ASICOTUR (Associação Internacional de Cooperação Turística). O Chanceler da entidade, o espanhol Alejandro Rubin Carballo, esteve em Campo Mourão e outras cidades da região para conhecer de perto o potencial turístico religioso do projeto.

Em resumo, o trajeto ligando Campo Mourão à Fênix em quase 105 quilômetros, passa a ser oficialmente reconhecido no mundo como um dos principais caminhos religiosos do planeta, com consequências bem positivas à região. A principal delas é atrair turistas de vários lugares ao redor do mundo. Acompanhado de um dos precursores da Pastoral do Turismo e da Rota da Fé, o argentino Ruben Orlando Moyano, Carballo realizou a assinatura do convênio no dia 18 de novembro, em Foz do Iguaçu. Uma comitiva formada pelo bispo Dom

Bruno, padre Adilson Naruishi, padre Gaspar Gonçalves e padre Gerson Araujo, esteve presente na ação que conta com o apoio da Paraná Turismo, em parceria com a Asicotur, Diocese de Campo Mourão, município de Fênix, e Adeturs.

A Rota da Fé é um movimento inter-religioso que tem as características de uma romaria, com objetivo de visitar lugares sagrados, diferentes culturas, costumes locais, gastronomia das comunidades e ter contato direto com a natureza, esse movimento acontece a cada dois meses, partindo da Catedral São José, em Campo Mourão e cerca de 600 pessoas percorrem juntas o trajeto.

No dia 19 de novembro, foi realizada no Centro Catequético, em Campo Mourão uma solenidade de apresentação do convênio com a Asicotur, para a criação do 1º Caminho Inicial de Santiago de Compostela do Brasil, que contou com a presença de Alejandro Carballo, o bispo diocesano Dom Bruno Versari, o prefeito de Campo Mourão Tauillo Tezelli e convidados.

### Sobre o caminho

*A escolha do trajeto, que sairá de Campo Mourão e passará também por Corumbataí do Sul e Barbosa Ferraz, não foi por acaso. A região abrigou um povoado jesuíta e indígena no século XV, e no local onde a rota termina, em Fênix, ainda se encontram ruínas de construções jesuíticas. Além disso, a Diocese de Campo Mourão foi pioneira na implantação de caminhos religiosos, com a criação da Rota da Fé, que já conta com 60 itinerários na região.*

*O novo trajeto do turismo religioso se encontra com outra rota que tem grande potencial turístico no Paraná, o Caminho do Peabiru. A trilha histórica, que era utilizada por indígenas que se deslocavam entre o Oceano Atlântico e a Cordilheira dos Andes, está sendo retomada em um projeto que tem a participação do Governo do Estado.*

*Em Fênix, outro pedaço da história se junta, com o resgate do antigo povoado jesuíta, que era chamado de Vila Rica do Espírito Santo. "É um pequeno caminho, mas que abre um potencial enorme por ser perto de Foz do Iguaçu e de outros roteiros do turismo internacional", ressaltou o padre Gaspar Gonçalves da Silva, assessor do Turismo Religioso e Sustentável da Diocese de Campo Mourão.*



## Igreja do Paraná abriu Ano Vocacional com evento Híbrido

Na noite do dia 10 de novembro, o Serviço de Animação Vocacional e a Pastoral Vocacional (SAV/PV) do Regional Sul 2 da CNBB realizou, de forma híbrida (presencial e on-line) um evento para oficializar a abertura do Ano Vocacional, com a participação de 300 pessoas. Direto do auditório do Sthudium Teologicum, em Curitiba, cerca de 100 pessoas estiveram presentes, enquanto no canal do Youtube do Regional, havia cerca de 200 expectadores ao vivo.

A abertura do encontro foi feita de forma remota, pelo bispo de Guarapuava e secretário do Regional Sul 2 da CNBB, dom Amilton Manoel da Silva, que motivou a

todos participantes a viverem esse Ano Vocacional com empenho e alegria e ainda afirmou: "os bispos esperam que não seja mais um ano vocacional, mas o ano vocacional".

O objetivo do encontro foi para articular, promover, disseminar as vocações, haja visto que esse é um grande desafio para nossos tempos. Por isso, motivar as vocações é uma missão muito grande e muito nobre. Segundo o padre Valdecir, é sempre um assunto de alta nobreza eclesial. Por isso estamos aqui e damos, nesta noite a abertura do Ano Vocacional", disse o padre.

Fonte: Site da CNBB Sul 2





## Alex Junior é ordenado diácono

No dia 6 de novembro, às 15 horas, na Paróquia Catedral São José, em Campo Mourão, aconteceu a Celebração Eucarística na qual recebeu o sacramento da Ordem no grau do diaconato o seminarista Alex Junior Ripar de Piva. Dom Bruno Versari presidiu a celebração, que foi acompanhada por padres, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas e por expressivo número de fiéis.

Após a celebração na Catedral, foi feito um coquetel no Seminário São José, para comemorar o grande acontecimento e receber os

familiares e convidados do ordenado.

Rogamos ao Bom Pastor que abençoe e conduza o néo-diácono em sua missão de serviço à Igreja a exemplo de São Lourenço, para que esteja sempre a serviço de todos, como está em seu lema de ordenação: “Fazei-vos servos uns dos outros pelo amor” (Gl 5,13b).

A ordenação presbiteral do diácono Alex Ripar está marcada para acontecer em Engenheiro Beltrão no dia 26 de março de 2023, às 15 horas.



## Somos todos animadores vocacionais

Dom Orlando Brandes

Os seminaristas Bruno Vieira e Paulo Sartorato do Seminário Nossa Senhora de Guadalupe, etapa do discipulado da Diocese de Campo Mourão, participaram no domingo 20/11/2022, da Santa Missa no Santuário Nacional de Nossa Senhora de Aparecida, em Aparecida-SP, em ocasião da Solenidade Cristo Rei do Universo e da abertura do terceiro ano vocacional no Brasil, cujo tema é Vocação Graça e Missão e o lema “Corações ardentes, pés a caminho” (cf. Lc 24, 32-33) presidida por Dom Orlando Brandes, arcebispo de Aparecida e concelebrada por Dom João Francisco Salm, Bispo de Novo Hamburgo-RS e presidente da Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da CNBB e outros padres de diferentes localidades.

Na dinâmica de nosso tempo, falar de vocação é um bem urgente e necessário, pois, é preciso redescobrir a nossa vocação, a fraternidade e comunhão. Para Dom Orlando Brandes, somos todos, animadores de vocações, porque para Cristo Rei não precisa ser perfeito para segui-lo. Ele, o Filho amado do Pai, fez chamados e teve vocacionados muito “defeituosos”, mas que se tornaram gran-

des homens e mulheres. Portanto, como animadores vocacionais que somos convidados a ser, não basta apenas rezar pelas vocações. Evidente que, a oração tem a sua função indispensável nisto. Mas, além dela, devemos falar e educar para a vocação (seja ela sacerdotal, matrimonial, religiosa e leiga) para além da Igreja, ou seja, em todos os ambientes, na universidade, na empresa, no ônibus, na mesa de casa entre outros espaços.

“O animador vocacional é aquele que reza, que se aproxima do outro(a), olha e fala: “Por que você não é irmã religiosa? Por que você não é padre? Por que você não é diácono?”. É preciso este gesto a mais, para que a vocação chegue no vocacionado(a). Esta fala de Dom Orlando me fez recor-

dar quando padres da nossa diocese fizeram este gesto para comigo, me convidado a ser padre. E aqui estou fazendo esta experiência ao atender ao chamado de Cristo, em vistas do sacerdócio. (Seminarista Paulo).

Outro momento marcante da homilia de Dom Orlando, foi a seguinte: “pai e mãe, é pecado se o teu filho e filha disser, eu quero ser irmã, eu quero ser padre ou diácono, e você tirar a vocação. É um pecado gravíssimo. Porque Jesus está chamando e você está abafando a vocação da sua filha, do seu filho”. Isto é o que está ocorrendo atualmente. Quantos jovens, recebem o chamado de Deus, sobretudo, à vida sacerdotal e/ou religiosa, mas seus pais buscam uma maneira de impedir a concretização des-

te chamado, justamente, por não acreditarem e não incentivarem os seus filhos a fazerem uma experiência íntima com Deus, em vistas de outros interesses que não à de Jesus Cristo. Neste aspecto, me sinto agraciado, porque disse sim ao chamado de Cristo já num tempo tardio. Mesmo a incertezas e inseguranças naquele determinado contexto, meus pais estiveram do meu lado, aceitando e incentivando o meu ingresso no seminário desta diocese. Este gesto deles para comigo, foi e continua sendo essencial até hoje, pois, me ajuda a compreender melhor o chamado, a reforçar o meu Sim à Jesus diariamente. (Seminarista Paulo)

Cristo Rei nos convida, nos chama a uma vocação específica em nossas vidas para que o seu Reino chegue aos confins da Terra. Para que isto aconteça, cabe a nossa parte, aquela de animar outros escolhidos ao chamado de Deus, e aquela de aceitar tal chamado sem resistências. Esta é a verdadeira atitude dos pés missionários que suscita vocações na Igreja de Cristo.

Paulo Rogério Sartorato

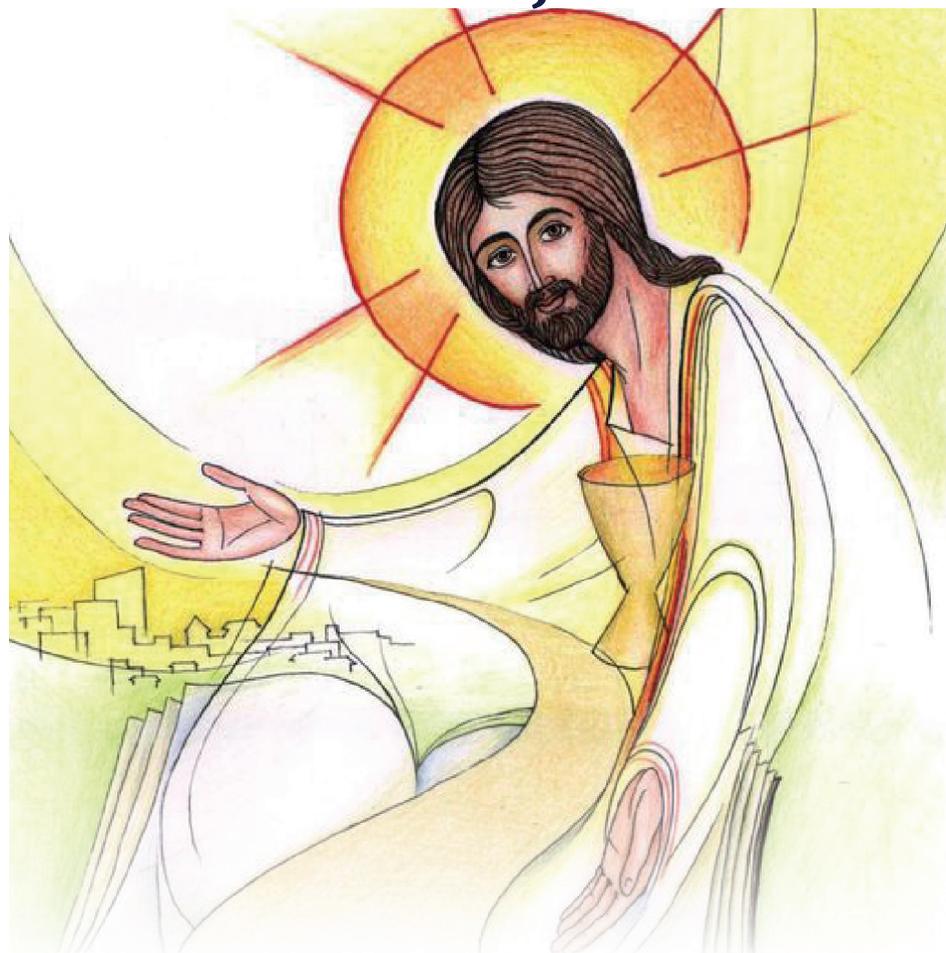
Seminário de Filosofia

3º ano da Etapa do Discipulado



Seminaristas Bruno e Paulo, Dom Orlando Brandes e Dom João Francisco Salm

## O rito de Inscrição do Nome



Entre os séculos IV e V, o catecumenato geralmente tinha uma duração de dois a três anos. Poderia variar entre as regiões e de catecúmeno para catecúmeno. Ao final dessa etapa, pedia-se o batismo e, após um exame quanto a pureza de motivação e disposição de vida do candidato, testemunho de membros da Igreja que o conheciam e, particularmente, de seus fiadores, os padrinhos, poderia ser aceito para a segunda etapa que coincidia com o período quaresmal. Embora seja preciso lembrar, no entanto, que o ano litúrgico ainda estava em formação e a quaresma não tinha a mesma duração em todos os lugares. Em todo caso, a quaresma era vivida como um “grande retiro” de preparação para o batismo e, com ele, da crisma e da eucaristia. De fato, em sua origem, a quaresma tinha um caráter catecumenal. Somente com o fim do catecumenato assumiu, para todos os cristãos, um caráter penitencial. A proposta de renovação litúrgica do Concílio Vaticano II resgata esta “dupla índole do tempo quaresmal”: batismal e penitencial (*Sacrosanctum Concilium* n.109).

O catecúmeno passava a ser chamado, dependendo da região, de “eleito”, “competente” ou “iluminando”, entre os termos mais comuns (recuperados e propostos pelo RICA n.24). Um rito, em particular, marca essa passagem: denomina-se Eleição, “porque a Igreja admite o catecúmeno baseada na eleição de Deus, em cujo nome ela age”; ou Inscrição dos Nomes, “porque os candidatos, em penhor de sua fidelidade, inscrevem seus nomes no registro dos eleitos” (RICA n.22). Gregório de Nissa convida os catecúmenos a apresentarem seus nomes da seguinte maneira:

“Dai-me vossos nomes para que eu os inscreva com tinta. O Senhor, ele próprio, os gravará sobre tábuas incorruptíveis, escrevendo-os com seu próprio dedo, como outrora a Lei aos hebreus” (Patrologia Grega 46,417B)

Gregório usa um argumento corriqueiro na apocalíptica judaica, que é a inscrição do nome dos eleitos por Deus em uma tábua celeste, tal como aparece em Ex 32,32, para mostrar a importância da inscrição do nome. Esse argumento também aparece no cristianismo, como o encontramos em Lucas quando os discípulos voltam alegres da missão por terem visto o poder do nome de Jesus. Ele, contudo, lhes diz: “não se alegrem porque os maus espíritos obedecem a vocês,

antes, fiquem alegres porque os nomes de vocês estão escritos no céu” (Lc 10,20). O Apocalipse fala em “livro da vida” (Ap 3,5). Teodoro de Mopsuéstia dedica uma homilia apenas para a inscrição do nome.

“Tu que te apresentas ao batismo, aquele que é preposto para esta missão te inscreve no Livro da Igreja, de forma que saibas que desde agora és inscrito no céu onde teu padrinho tem grande cuidado de te ensinar a ti, estrangeiro nesta cidade à qual chegas recentemente, tudo aquilo que diz respeito à vida nesta cidade, a fim de que habites nela” (Teodoro de Mopsuéstia, *Les Homélies*, XII,16).

A descrição mais completa que temos deste rito de inscrição do nome nos é dada por Egéria que, em sua peregrinação pela Terra Santa, o pode presenciar e anotar em seu diário. Trata-se da inscrição do nome em Jerusalém durante o século IV. Não sabemos com segurança se o bispo mencionado é Cirilo, o grande catequeta, ou seu sucessor. Seja como for, é muito interessante lê-la:

“E também isto julguei dever escrever, como são instruídos aqueles que são batizados durante a Páscoa. Pois aquele que dá o seu nome dá antes do dia da Quaresma, e o presbítero anota os nomes de todos, isto é, antes daquelas oito semanas as quais disse aqui serem consideradas a Quaresma.

Quando, porém, tiver anotado os nomes de todos, o presbítero, depois do dia seguinte da Quaresma, isto é, em que se iniciam as oito semanas, põe-se para o bispo

a cadeira no meio da igreja maior, isto é, o Martyrium, os presbíteros sentam de um lado e de outro nas cadeiras, e todos os clérigos ficam de pé. E assim são chamados a vir os competentes ao batismo, um a um; se são homens, vão com seus padrinhos, mas se são mulheres, com suas madrinhas.

E assim o bispo interroga individualmente os vizinhos daquele que entrou, dizendo: ‘É este de vida honesta, honra os pais, não é ébrio ou frívolo?’ E interroga acerca de cada um dos vícios, pelo menos os mais graves do homem.

E, se for provado ser sem preocupação a respeito de todas essas coisas que perguntou às testemunhas presentes, anota com sua própria mão o nome daquele. Mas se [o candidato] é acusado em relação a alguma coisa, ordena que ele saia para fora, dizendo: ‘Que se corrija e, quando tiver se corrigido, que se dirija ao banho [batismal]’. Assim diz, perguntando não só em relação aos homens, mas também às mulheres. Se alguém, porém, é peregrino, a não ser que tenha testemunhas que o conheçam, não acede tão facilmente ao batismo” (Peregrinação de Egéria 45,1-4).

O RICA (n.133-139) recupera naquilo que a sensibilidade do nosso tempo permite, o exame das motivações e condutas do candidato, ouvindo testemunhos e, particularmente, os padrinhos. Deixa claro o caráter institucional e comunitário deste exame e da eleição para o batismo. Que ele seja celebrado solenemente no primeiro domingo da quaresma. Durante o tempo qua-

resmal acontecerá a última etapa, aquela de purificação e iluminação.

O tempo quaresmal foi pensado na Igreja dos primeiros séculos como tempo catecumenal. É também um tempo penitencial. Nós dizemos justamente que é um tempo de “purificação”. Não apenas os eleitos são convidados a esta purificação. Todos os fiéis também o são. Entre eles, muitos romperam com Deus e com a comunidade pelo pecado e são convidados à reconciliação. A Igreja é a comunidade de fiéis, mas também de pecadores. E o pecado é o maior obstáculo à fraternidade humana e cristã. Desde seus inícios, o batismo foi entendido como o primeiro dos sacramentos que apaga todos os pecados. Quando alguém já batizado peca gravemente, precisa de um novo sacramento, denominado segunda penitência. Em nossos dias, isso acontece de forma mais corriqueira através das celebrações penitenciais com a confissão e absolvição sacramental. Nos primeiros séculos, acontecia de forma comunitária, solene e grave. Os penitentes se apresentavam para um rito de “exclusão” e início da penitência, recebendo do bispo as cinzas e a veste penitencial; continuavam participando da mesa da Palavra com os catecúmenos e eram solenemente readmitidos na comunidade também com um rito próprio, na quinta-feira santa bem cedo.

Ao recuperar o catecumenato, a Igreja tem consciência que muitos dos que receberam os sacramentos da Iniciação Cristã ou não foram devidamente iniciados ou a abandonaram, necessitando, em algum momento, dos sacramentos da reiniciação, ou seja, a penitência e a eucaristia. Poderão fazer esta caminhada com os eleitos. Por fim, toda a comunidade eclesial revive na liturgia quaresmal sua iniciação catecumenal, sendo reforçada na vida de oração, que nos coloca diante de Deus; da esmola, sinal da comunicação cristã dos bens; e do jejum, expressão da necessidade de sairmos de nós mesmos em direção ao próximo. Essas três práticas podem nos levar a uma consciência evangélica mais clara; ao compromisso com a justiça fraternal no mundo e a uma plena libertação. “Na quaresma, não se trata portanto de reduzir-nos a um cristianismo individual e interior, mas pessoal e social, a saber, a um cristianismo pascal” (Casiano Floristán).





## É Natal: Deus vem ao nosso encontro

Caros irmãos presbíteros:

Tendo a oportunidade de celebrar o grande mistério do NATAL, somos convidados a beber da mais límpida fonte do humano, Jesus. O Natal aponta para a espiritualidade do pequeno, do encarnado, do encontro, da solidariedade, da luz e do amor. Este tempo propõe uma espiritualidade humana, encarnada, isso é, viver o Cristo nas pessoas que estão esperando um abraço, uma palavra de carinho e de acolhida, derrubando muros e construindo pontes.

Chegando o final do ano, brota em nosso coração o ardente sentimento de gratidão. Primeiramente, a Deus, que nos abençoou com toda

sorte de graças. Gratidão também a nosso bispo, diáconos e a todos os presbíteros, por toda dedicação ao santo povo de Deus. Enfim, gratidão às nossas lideranças e a todos que colaboraram com nossa missão.

Obrigado pelo testemunho de cada presbítero. Que Jesus Menino renasça no coração de cada um, trazendo mais vida, entusiasmo e esperança.

Um feliz e santo Natal a todos!

**Pe. Roberto Carlos Reis**  
Coordenador do Clero



## Diocese tem novo mestre em Bíblia

No dia 30 de novembro, o Pe. José Carlos Krause Ferreira defendeu a sua dissertação de mestrado na Pontifícia Universidade Católica PUC-PR. Com o tema: A ressurreição de Cristo em 1Cor 15,3b-5 inaugurou a ressurreição do ser humano, o esforço do padre foi reconhecido e muito bem avaliado pela banca.

De forma on-line, o padre Krause explicou que sua dissertação de mestrado concentra-se no termo ressurreição, tendo como base a carta de São Paulo aos Coríntios. É um enunciado querigmático, catequético e teológico. Cristo morreu por nossos pecados, foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as escrituras, e que apareceu a Pedro e então aos doze. Esse tema da ressurreição dos mortos, acaba dividindo os coríntios.

O objetivo é aprofundar a teologia da ressurreição de Jesus, enquanto relacionada com a ressurreição dos homens. A pesquisa do padre José Carlos Krause, possibilita a compreensão de que a ressurreição de Cristo inaugura a ressurreição do ser humano. Na pessoa de Jesus a ressurreição está consumada, enquanto para o ser humano, mesmo já estando inaugurada em Jesus, só será consumada na segunda vinda Dele.

O padre Krause é muito grato a Deus pela oportunidade. Fez questão também de agradecer ao seu orientador, Prof. Dr. Frei Vicente Artuso, e demais membros da banca. Lembrou também que só foi possível realizar essa formação graças ao apoio de dom Bruno Versari, que em nome da diocese e do clero, investiu nos seus estudos.



BALANCETE OUTUBRO 2022	
<b>ENTRADAS</b>	
Contribuição das Paróquias	326.406,00
Recebimento das Paróquias-Hóstias/Vinho/Materiais/Encargos/Reembolsos/Almoços	221.445,98
Recebimento Aluguel Centro de Formação e Casa	600,00
Doações para os Seminários Diocesanos	500,00
Doações para Construção da Capela no Centro de Formação	26.546,04
Doações dos KITS para Construção da Capela no CDF	31.500,00
<b>TOTAL DE ENTRADAS</b>	<b>606.998,02</b>
<b>SAÍDAS</b>	
<b>MANUTENÇÃO DA CÚRIA E IMÓVEIS</b>	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Correio	1.395,78
Despesas com Combustíveis	3.357,32
Despesas com Salários/13º Salário/Férias/Côngruas e Alimentação	40.498,95
Despesas com Exames Admissionais e Demissionais	70,00
Despesas com Encargos Sociais	230.881,38
Despesas com Vale Transporte	1.210,10
Despesas com Hóstias/Vinho/Materiais religiosos	18.397,86
Despesas Gerais-Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção/Fármacia	4.354,66
Despesas com Cartório	110,00
Despesas com Cursos, Assembléias e Confraternizações	232,69
Despesas com Retiro e Encontros do Clero	7.203,77
Despesas com Sistema Contabilidade e Financeiro	7.628,51
Estudo dos Padres - Mestrado em Teologia - Pe. Jose Carlos Krause	2.306,00
Repasso Comunhão e Partilha para CNBB	3.264,06
Repasso Tribunal Eclesiástico Maringá	2.365,00
Honorários Advocáticos	1.212,00
Prever serviços Póstumos	49,50
Seguro Predial e Veículos	4.924,90
Aquisição de Móveis, Aparelhos e Equipamentos	3.125,00
Doação para Lar Dom Bosco	5.000,00
Doação para Diocese de Paranaguá - PR	1.500,00
Doação espontânea	4.000,00
Repasso p/ AAPAC	4.060,14
Obra Construção de Dormitórios no Centro de Formação	89.057,66
Obra Construção da Capela no Centro de Formação	39.797,94
<b>TOTAL</b>	<b>476.003,22</b>
<b>RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Bruno</b>	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	720,38
Despesas com Salários/13º Salário e Côngruas	8.316,85
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção	1.501,74
<b>TOTAL</b>	<b>10.538,97</b>
<b>RESIDÊNCIA EPISCOPAL - Dom Javier</b>	
Despesas com Água/Energia/Telefone/Monitoramento	1.075,18
Despesas com Salários/13º Salário e Côngruas	8.325,58
Despesas Gerais -Escritório/Limpeza/Usos e consumo/Manutenção	325,00
<b>TOTAL</b>	<b>9.725,76</b>
<b>OUTROS (Água, luz, telefone, manutenção, etc)</b>	
Centro Past. Dom Eliseu -Energia/Limpeza/Usos/Consumo/Manutenção	9.728,51
Seminário São José - Repasse Mensal/Despesas gerais/Côngruas	29.059,17
Seminário Dom Virgílio de Pauli - Repasse Mensal/Côngruas	21.875,72
Seminário N. Senhora de Guadalupe - Repasse Mensal/Côngruas	25.248,90
<b>TOTAL DE SAÍDAS</b>	<b>582.180,25</b>
<b>RESUMO GERAL</b>	
<b>Total entradas</b>	<b>606.998,02</b>
<b>Total de saídas</b>	<b>582.180,25</b>
<b>SALDO MÊS DE OUTUBRO</b>	<b>24.817,77</b>

## Campanha para construção da capela para o Centro de Formação



**PARA DOAR QUALQUER VALOR:**  
MITRA DIOCESANA DE CAMPO MOURÃO  
Banco Cresol: 133  
Ag: 1696  
Cc: 78948-8  
CNPJ: 75.903.880.0001-05  
CHAVE PIX: curiadiocesana.cm@hotmail.com



# ANIVERSÁRIO DO CLERO

(NA) - Nascimento (OP) - Ordenação Presbiteral - (OD) - Ordenação diaconal

### DEZEMBRO 2022

- |    |                                  |    |
|----|----------------------------------|----|
| 03 | Dom Francisco Javier D. Paredes  | NA |
| 04 | Pe. José Gonçalves de Almeida    | NA |
| 05 | Pe. Francisco Dantas de Carvalho | OP |
| 05 | Pe. Gerson de Araújo Costa       | OP |
| 08 | Pe. João Donisetti Pitondo       | OP |
| 11 | Diác. Mercir Ricci               | OD |
| 11 | Diác. Miguel de Oliveira Santana | OD |
| 11 | Pe. Adailton Ludovico            | OP |
| 12 | Pe. Apolinário João da Silva     | OP |
| 13 | Pe. Luiz da Silva Andrade        | OP |
| 16 | Pe. Adilson Mitinoru Naruishi    | OP |
| 16 | Pe. Jurandir Coronado Aguiar     | OP |
| 17 | Pe. Gaspar Gonçalves da Silva    | NA |
| 18 | Pe. Antônio dos Santos da Silva  | OP |
| 21 | Pe. Robson Rocha da Silva        | OP |

### JANEIRO 2023

- |    |                                  |    |
|----|----------------------------------|----|
| 02 | Pe. José Elias Feyh              | OP |
| 03 | Pe. José Coelho Pereira          | OP |
| 03 | Dom Bruno Elizeu Versari         | OP |
| 06 | Pe. Nilson Reis Gonçalves        | NA |
| 07 | Pe. Luiz Antônio Belini          | OP |
| 14 | Pe. Pedro Liss                   | OP |
| 20 | Diác. Cilério Ribeiro Fischer    | NA |
| 22 | Pe. Ediberto Henrique de Mercena | NA |
| 22 | Diác. Artur Baretta              | OD |
| 31 | Pe. Aurélio Fratus               | NA |

